



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO

Curso de Gestão do Território e do Património Cultural

URBANISMO E COMUNICAÇÕES

3.º Ano – 1º Semestre

Regime: Semestral

Ano Lectivo: 2004/2005

Carga Horária: 1T+2TP

Docente: Assistente 1º Triénio Sérgio Paulo Leal Nunes

URBANISMO E COMUNICAÇÕES

I. OBJECTIVOS

Processos de concentração urbana. Crescimento Urbano. Rede urbana, sistemas urbanos e redes de comunicações. Políticas de transportes. Conhecimentos básicos. Principais paradigmas teóricos. Metodologias de análise e estudo de casos.

II. PROGRAMA

1. TENDÊNCIAS DE ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

- 1.1. CONCENTRAÇÕES URBANAS
- 1.2. BREVE PERSPECTIVA DA EVOLUÇÃO URBANA
- 1.3. A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO EUROPEU

- 1.4. A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PORTUGUÊS
- 2. O FENÓMENO URBANO**
 - 2.1. CONCEITOS BÁSICOS: URBANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
 - 2.2. DO RURAL AO EXCESSO URBANO NUM SÉCULO
 - 2.3. ORIGENS ECONÓMICAS DA URBANIZAÇÃO
 - 2.4. A URBANIZAÇÃO NOS PED
 - 2.5. SIMULAÇÃO QUANTITATIVA DOS EFEITOS DA URBANIZAÇÃO
 - 2.6. CIDADE E DESENVOLVIMENTO: QUESTÕES CENTRAIS
- 3. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES: FACTORES DE MOBILIDADE**
 - 3.1. A IMPORTÂNCIA DOS TRANSPORTES E DAS COMUNICAÇÕES
 - 3.2. REDES DE COMUNICAÇÃO IMATERIAIS E POTENCIAIS IMPACTOS
 - 3.3. TRANSPORTES URBANOS E CIDADES SUSTENTÁVEIS
 - 3.4. OS TRANSPORTES E A MOBILIDADE NAS ÁREAS METROPOLITANAS
- 4. REDE E SISTEMA URBANO: INSTRUMENTO DE COESÃO E DESENVOLVIMENTO**
 - 4.1. OS ANOS 90 E O REGRESSO DA CIDADE E DA POLARIZAÇÃO GEOGRÁFICA
 - 4.2. A ACTUAL RECONFIGURAÇÃO DOS SISTEMAS URBANOS
 - 4.3. SISTEMA URBANO, POLÍTICA DE CIDADES E POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
- 5. A POLÍTICA EUROPEIA DE TRANSPORTES NO HORIZONTE 2010**
 - 5.1. BALANÇO DA POLÍTICA COMUM DE TRANSPORTES
 - 5.2. DIAGNÓSTICO PROSPECTIVO DA POLÍTICA EUROPEIA DE TRANSPORTES
 - 5.3. REEQUILIBRAR OS MODOS DE TRANSPORTE
 - 5.4. CONCLUSÕES: A HORA DAS OPÇÕES
- 6. O SISTEMA DE TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES PORTUGUES**

- 6.1. BALANÇO DA POLÍTICA COMUM DE TRANSPORTES
- 6.2. O SECTOR DOS TRANSPORTES NO PNDES
- 6.3. PLANO OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES
7. A MOBILIDADE E O TRANSPORTE METROPOLITANO E REGIONAL
8. URBANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM CONTEXTO DE GLOBALIZAÇÃO

III. BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

1. ADFER (2003) - *A mobilidade e o transporte metropolitano e regional*. IV Congresso Nacional do Transporte Ferroviário. Vol. I.
2. Balchin, P. N.; Isaac, D.; Chen, J. (2000) - *Urban Economics, A Global Perspective*, Palgrave. Great Britain. ISBN: 0-333-77128-1.
3. COM (2001) - Livro Branco - *A política de transportes no horizonte 2010: a hora das opções*. Comissão das Comunidades Europeias. Doc. 370 Final. Bruxelas.
4. Conselho Económico e Social (1997) – *A Política das Cidades*. CES. ISBN 972-8395-02-7.
5. Costa, J. S. (2002) – *Compêndio de Economia Regional*, APDR, Coimbra. ISBN: 972-98803-1-x.
6. Farto, M. J. et al (2002) - *Sistema de transportes e acessibilidades ibéricas no contexto europeu*. ORE. Universidade Autónoma Luís de Camões. Lisboa.
7. Frasilho, M (2002) - *Os transportes e a mobilidade nas áreas metropolitanas*, O Economista - Anuário da Economia Portuguesa, pp. 219 - 221.
8. Oliveira, H. (2000) - *O sistema multimodal de transportes da área metropolitana de Lisboa*, O Economista - Anuário da Economia Portuguesa, pp. 196 - 202.
9. Lopes, S. (1995) – *Desenvolvimento Regional*, 4ª edição, Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. ISBN: 972-31-0106-8.
10. Pólese, M. (1998) – *Economia Urbana e Regional*, APDR. Coimbra. ISBN: 972-97825-0-4.

O docente irá procurar disponibilizar, **adicionalmente e nos momentos adequados**, textos para pontos específicos da matéria como, por exemplo, Europa 2000 +; EDEC; PNDES; REOT; PDR ; POAT, Livro Branco dos Transportes, Livro Verde, etc.

IV. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

A avaliação tomará a forma de um "portfólio de avaliação". O aluno tem a possibilidade de construir, através de monografias, relatórios, ensaios, reflexões, etc., sobre os temas em análise nas aulas, até 50% da sua nota final. A ponderação de cada momento de avaliação é decidido pelo aluno, devidamente orientado pelo docente.

O objectivo é o de que o aluno tome uma parte activa e responsável na sua avaliação, dentro de um limite considerado científica e pedagogicamente razoável.

A avaliação terá, assim, como suporte as seguintes componentes:

1. A classificação obtida na frequência (época normal), realizado para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola **(50-100% da cotação global)**;
2. Da apresentação e discussão de trabalhos práticos, desenvolvidos individualmente. **[(0%-50%) da cotação global]**.

Em nenhum momento de avaliação o aluno poderá ter uma classificação inferior a sete valores.

Só é admitido a frequência (época normal) os alunos que não falem a mais de duas aulas seguidas e que, no conjunto, o número total de faltas (às aulas práticas e teórico-práticas) não ultrapasse 2/3 das aulas previstas.

Os alunos que não obtiverem aproveitamento na época normal poderão efectuar um exame final (valorado em 100%) em época designada pelos órgãos competentes da instituição. Os trabalhos realizados durante o período de avaliação contínua não serão considerados para exame final.

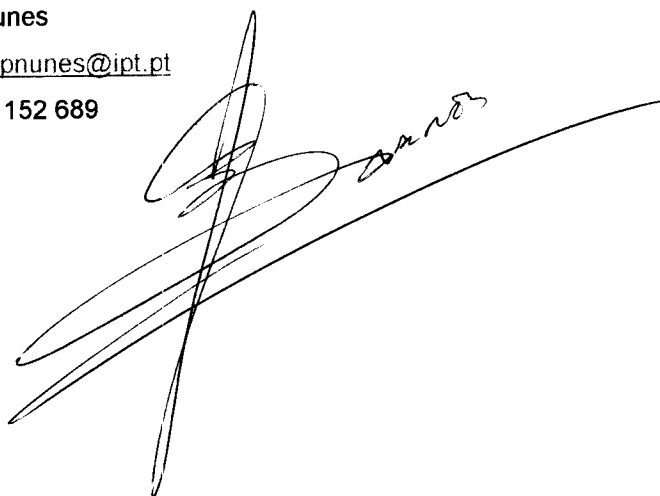
HORÁRIO DE ATENDIMENTO¹

Docente	Horário	Gabinete
Sérgio Nunes	3ª Feira: 18h00 – 19h00 4ª Feira: 11h00-12h30	Departamento de GT

Sérgio Nunes

e-mail - spnunes@ipt.pt

TM - 917 152 689

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Sérgio Nunes', is written over a long, sweeping horizontal line that extends across the page.

¹ Ou qualquer outro dia desde que previamente solicitado.